

NOME: JOSÉ EUSTÁQUIO DE BRITO

TÍTULO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO GRUPO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

AUTORES: JOSÉ EUSTÁQUIO DE BRITO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

PALAVRA CHAVE: Educação Infantil, Diversidade Racial, Formação Docente

RESUMO

O Programa de Educação Tutorial (PET) é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) lançado por meio de edital público aberto à participação de instituições de ensino superior que visa realizar o modelo de indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Dessa forma, além de um incentivo à melhoria da graduação, o PET procura estimular a criação de um modelo pedagógico para a universidade, de acordo com os princípios estabelecidos na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação. O PET tem por objetivo "promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes e a melhoria dos cursos de graduação". No início do primeiro semestre de 2013, com a aprovação do projeto institucional apresentado pela Pró-reitoria de Extensão da Universidade do Estado de Minas Gerais, teve início o projeto intitulado "FORMAÇÃO DOCENTE PARA O TRABALHO COM RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma proposta de fortalecimento acadêmico e de combate às desigualdades raciais". As bases para a elaboração do referido projeto foram apresentadas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Educação e Relações Étnico-Raciais da Faculdade de Educação da UEMG. No âmbito da Pró-Reitoria de Extensão da UEMG, o projeto insere-se no recém constituído programa "Ações Afirmativas e Relações Étnico-Raciais". Com o lançamento do edital de seleção de bolsista feito em março de 2013, foram selecionadas 04 (quatro) estudantes de graduação em Pedagogia para se vincularem ao Grupo PET da Faculdade de Educação da UEMG nessa primeira fase. Ao longo de seus 3 (três) anos de implementação, e a considerar o resultado das avaliações do projeto, o Grupo PET deverá ter 12 (doze) integrantes. As estudantes selecionadas como bolsistas do Programa estão sendo acompanhadas por um Professor Tutor, que é o responsável pelo planejamento e supervisão das atividades e avaliação do desempenho do Grupo sob a sua responsabilidade. As estudantes bolsistas recebem mensalmente uma bolsa no valor de R\$400,00 (quatrocentos reais), considerando o compromisso de dedicar-se em tempo integral às atividades do curso de Pedagogia e do Programa de Educação Tutorial, devendo disponibilizar, no mínimo, 20 (vinte) horas por semana às atividades programadas. O projeto desenvolvido pelo Grupo PET da FaE-UEMG implementa um programa de formação acadêmica tendo por eixo articulador o tema da "Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Infantil", de modo a aprofundar o estudo e reflexão em torno de um conjunto de referências capazes de contribuir para a qualificação da intervenção a ser feita no âmbito da Educação Infantil. O Grupo PET visa a contribuir para o fortalecimento acadêmico e para o processo de construção da identidade racial e profissional de um grupo de 12 (doze) estudantes de pedagogia da FaE-UEMG ingressantes a partir do sistema de cotas ou que se enquadrem nos critérios desse sistema, mesmo que não tenham optado por ele para ingresso à universidade. Busca também preparar, junto às integrantes do Grupo PET, a realização de oficinas de formação de professores que atuam em escolas de educação infantil – preferencialmente em cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte – visando à sensibilização e ao desenvolvimento de atividades críticas tendo por objetivo a valorização da diversidade racial na Educação Infantil. Como parte de seu vínculo institucional, o projeto acompanha a trajetória de formação universitária das componentes do Grupo de modo a fortalecer os vínculos acadêmicos das participantes objetivando a constituição um ambiente de convivência propício ao amadurecimento de uma cultura teórica aliada a demandas de transformação social. Dessa forma, promove também a inserção das estudantes em atividades interinstitucionais tais como debates, congressos, seminários e outros eventos capazes de oferecer contribuições significativas aos processos de formação acadêmica. Para alcançar esses objetivos, o Grupo PET promove encontros semanais com o objetivo de refletir sobre a trajetória acadêmica de seus integrantes e desenvolver estudos específicos de acordo com o foco das intervenções a serem feitas, ou seja, o tema da Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Infantil. Além disso, busca-se promover intercâmbios acadêmicos e profissionais com estudantes inseridos em experiências de participação em grupos de educação tutorial de nossa cidade, como o Projeto Conexões de Saberes e o Programa Ações Afirmativas, ambos da UFMG. Nessa primeira fase de funcionamento, o Grupo PET desenvolve um programa de formação de seus integrantes sob a forma de um grupo de estudos, centrado no tema da "Diversidade Racial na Educação Infantil. A abordagem desse tema busca refletir sobre a implementação da Lei 10.639/03 - que tornou obrigatório o ensino de História da África e Cultura Afro-Brasileira nas escolas de educação básica brasileiras - e sua implicação para a formação de professores visando à valorização da diversidade racial na educação, com destaque para a educação infantil. Esse trabalho de formação estende-se até o fim do semestre letivo. Para o próximo ano, planejam-se a realização de oficinas de formação de professores da Educação Infantil em escolas da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Além das bolsistas selecionadas, o Grupo PET conta com a participação de integrantes do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Educação e Relações Étnico-Raciais da FaE-UEMG, estudantes de mestrado em Educação e uma bolsista de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão tem sido possível no cotidiano do projeto a partir da recente aprovação do projeto de pesquisa que pretende fazer o levantamento do "estado da arte" da pesquisa sobre relações raciais na educação infantil.